

PROJETO INTERDISCIPLINAR NA CONSTRUÇÃO DOCENTE: A IMPORTÂNCIA DO PIBID NA FORMAÇÃO DO FUTURO PROFESSOR DE ARTE

AMARAL, Janice Rocha de Souza do¹; CHAVES, Larissa Patron²

¹Acadêmica do Curso de Artes Visuais/Licenciatura. Universidade Federal de Pelotas. Thalia.amaral@hotmail.com; ² Professora Adjunta do Centro de Artes. Doutora em História. Universidade Federal de Pelotas.larissapatron@gmail.com.

1 INTRODUÇÃO

Esta pesquisa que origina o Trabalho de Conclusão do Curso de Artes Visuais – Licenciatura apresenta como tema “A reflexão sobre a experiência do aluno do Curso de Artes Visuais no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência”. O projeto aqui designado “PIBID” consiste no incentivo a participação discente dos cursos de Licenciatura junto à prática escolar através da CAPES¹, proporcionando a interação entre alunos, professores titulares na escola e na Universidade, viabilizando a construção de novas práticas pedagógicas. Nessa prática, participam grupos de alunos de diversas licenciaturas, criando e recriando formas reflexivas de ensino e aprendizagem, estabelecendo trocas e proporcionando ao profissional docente e, ao acadêmico licenciando uma autoformação que consiste em aprimorar, conhecer, especializar e renovar práticas pedagógicas de forma interdisciplinar².

A pesquisa aqui iniciada será executada em uma escola Estadual de Ensino Médio, onde o programa PIBID teve seu começo em agosto de 2011. Por fazer parte do Curso de Licenciatura em Artes Visuais e do respectivo programa, esta investigação adquire sentido pela possibilidade de refletir sobre a formação docente na atualidade, e apresenta como problemática “Qual a contribuição do PIBID na formação acadêmica do aluno do Curso de Artes Visuais/ Licenciatura? Somado a questão central, alguns questionamentos delinearão-se no decorrer da pesquisa, tais como:

Como é trabalhar a docência de forma interdisciplinar?

Quais os subsídios que o “PIBID” proporcionará à escola e também ao grupo interdisciplinar atuante no programa?

Analisar o fazer do professor é de fundamental importância para nós, acadêmicos, por percebemos que a formação docente tem sido alvo de inúmeras críticas por parte de quase todos os segmentos da sociedade do nosso país, em

¹ Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal no Ensino Superior.

² Desde o início do PIBID quinze estudantes das Artes Visuais Licenciatura foram escolhidos através de seleção por edital e juntos com coordenadores de área (composto por docentes do curso), supervisores (composto por docentes da escola) e coordenadores interdisciplinares (composto por docentes das quatro áreas que compõem o projeto, Artes visuais, Música, Dança e Geografia). O “PIBID Geo/Arte” atua em quatro escolas estaduais por um grupo de quinze estudantes de Licenciatura em Artes Visuais, Música, Dança e Geografia, e ainda por coordenadores de área e supervisores que trabalham de forma interdisciplinar dentro das escolas.

razão da função social da escola. Sendo assim, esta pesquisa propõe investigar se o programa interdisciplinar contribui significativamente para a formação dos acadêmicos, considerando a formação universitária como fundamental para o exercício e reflexão da prática escolar e de toda a teoria que a acompanha.

Portanto, deseja-se pensar as formas como este professor em formação reflete sobre o conhecimento e construção pedagógica na atualidade, pratica seus saberes, alcança seus objetivos mediados pelos métodos que estimulam o seu crescimento intelectual.

Investigar a contribuição do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência para a formação do acadêmico licenciando em Artes Visuais tendo em vista o caráter interdisciplinar e a reflexão pedagógica contemporânea é o objetivo geral desta pesquisa. Da mesma forma, os objetivos específicos são:

Estudar o panorama do Ensino da Arte na atualidade, bem como os documentos legais que recobrem este ensino;

Analisar o programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência, seu histórico nas Universidades brasileiras, origens e implicações na UFPEL;

Identificar as práticas formativas do programa e as formas de integração propostas entre os alunos do curso de Artes Visuais com as escolas;

Verificar as formas como alunos, professores e coordenadores percebem as propostas e reverberações do programa para os envolvidos no processo;

Contribuir com a reflexão sobre a construção de conhecimento adquirido por projetos interdisciplinares na Universidade, que visam à formação de professores em Arte.

2 METODOLOGIA (MATERIAL E MÉTODOS)

Este trabalho apresenta abordagem qualitativa do tipo estudo de caso onde estão sendo realizadas observações nas atividades realizadas pelo grupo Geoarte do PIBID, entrevistas e questionários com os estudantes participantes do projeto da área de Artes Visuais, com a coordenadora de área e coordenadores interdisciplinares. Fazem parte do processo de investigação: leituras complementares, reflexão sobre os dados coletados, organização do material e publicações.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir da pesquisa bibliográfica realizada, os teóricos NÓVOA (1997) e LIBÂNEO (1999), que refletem sobre formação docente, destacam que a formação não é somente agregar, acumular conhecimento, porém é tecer tais conhecimentos adquiridos com experiências vivenciadas no coletivo, é estimular uma perspectiva crítico-reflexiva sobre sua própria prática formativa e ainda, é um processo de amadurecimento interno adquirido das experiências do sujeito. “A formação vai e vem, avança e recua, construindo-se num processo de relação ao saber e ao conhecimento que se encontra no cerne da identidade pessoal” (Nóvoa, 1997, p.25).

Poderemos ressaltar ainda, que refletir sobre formação docente é pensar em educação, como processo de autoaprendizagem, valorização do saber, construção de conhecimento, que obtém-se de uma troca com sua própria identidade docente.

De acordo com as observações realizadas percebeu-se que o professor em formação ao dialogar com outros docentes solidifica saberes que certamente resultarão na futura prática profissional. Libâneo pensa em uma articulação entre saberes em sala de aula - saber, saber fazer e saber ser - como indispensáveis para um resultado concreto na prática do professor. Sendo assim ele destaca:

O professorado, diante das novas realidades e da complexidade de saberes envolvidos presentemente na formação profissional, precisaria de formação teórica mais aprofundada, capacidade operativa nas exigências da profissão, propósitos técnicos para lidar com a diversidade cultural e a diferença, além da indispensável correção de salários, das condições de trabalho e exercício profissional. (LIBÂNEO, 1999, p.77)

O professor precisa estar lendo cada vez mais e melhor as leituras do mundo, para saber intermediar o elo de ligação entre o velho e o novo. O professor precisa ter consciência da importância de sua função. Ele não pode perder a dimensão de que a escola é o lugar da ampliação da experiência humana, o lugar onde se constrói conhecimento, com o uso das diversas linguagens e imaginação. Porém, tudo isso só poderá ocorrer com o seu “saber fazer”, daí a importância da sua formação dentro da Universidade e na prática escolar.

Portanto a formação docente pode incitar o desenvolvimento profissional dos professores em um parâmetro de uma autonomia contextualizada, pois é importante valorizar padrões de formação que fomentem a preparação de docentes reflexivos, que ostentem a responsabilidade de seu próprio desenvolvimento profissional e que informem como astro na implantação das políticas educativas.

4 CONCLUSÃO

A pesquisa ainda está em andamento. Até o presente momento conclui-se que na atualidade, cada vez mais há a necessidade de a formação do professor, não só em Artes Visuais, mas de todas as áreas do conhecimento humano e para todos os níveis de ensino, estar no centro da reflexão pedagógica. Centrar o foco nesta questão indica que a função do professor no processo de ensinar e aprender está buscando contornos mais precisos. Isto aponta para a existência de um processo de revisão tanto na atuação do professor quanto na sua história de vida e, ainda, de retomada de uma identidade profissional. O formação de professores na Universidade deve, sem dúvida, ter em conta estas questões, e talvez um dos caminhos possíveis seja a ampliação e fortalecimento do relacionamento entre Escola e Universidade. A melhoria do ensino nas escolas passa, sem dúvida, pela melhoria na formação de professores.

5 REFERÊNCIA

NÓVOA, Antônio. **Os professores e sua formação**. Lisboa-Portugal, Dom Quixote, 1997.

BRASIL, Ministério da Educação e Cultura, **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**; N. 9.394, de 20 de Dezembro de 1996.

Brasil. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais : arte** / Secretaria de Educação Fundamental. – Brasília : MEC / SEF, 1997.

LIBÂNEO, Carlos José. **Adeus Professor, Adeus Professora? Novas exigências educacionais e profissão docente**. São Paulo: Cortez, 1999.

Pró-Reitora de Graduação da Universidade Federal de Pelotas:
<http://wp.ufpel.edu.br/prg/programas/pibid/>